



MUNICÍPIO DE AZAMBUJA

Câmara Municipal

VOTO DE PESAR

Neste início de ano, a cultura taurina do Concelho de Azambuja fica mais pobre, com a notícia do falecimento do toureiro Joaquim Ezequiel, aos 86 anos de idade, no dia 10 de Janeiro de 2017, na cidade francesa de Toulouse, onde residia.

Durante muitos anos, com destaque para a década de cinquenta do século vinte, Joaquim Ezequiel foi o único personagem a marcar, de forma elevada e muito digna, a presença de Azambuja no universo tauromáquico. Honrou as suas raízes, ficando conhecido nos cartéis e nas arenas onde atuava como “EL Gitano” – o toureiro cigano.

A sua arte no toureio apeado percorreu praças de toiros em Portugal mas também no estrangeiro, estabelecendo-se, por fim, em França, país para onde tinha emigrado por discordar da ditadura que então governava o nosso país.

Mesmo depois de abandonar as ‘lides’, continuou ligado ao mundo taurino através da colaboração em vários programas dedicados à tauromaquia em estações de rádio dinamizadas pelas comunidades portuguesas.

Sendo, assim, uma das figuras mais relevantes da cultura tauromáquica deste concelho, é de inteira justiça o espaço que lhe é dedicado na exposição permanente do Museu Municipal Sebastião Mateus Arenque, onde a sua memória e o seu percurso se encontram documentados e perpetuados.

Pelas razões aqui expostas, a Câmara Municipal de Azambuja manifesta à família enlutada um sentido voto de pesar pelo seu falecimento, e reconhece publicamente o valor e o papel que o azambujense Joaquim Ezequiel assumiu na promoção cultural do concelho de Azambuja.

Paços do Município, 16 de janeiro de 2017

O Vereador do Pelouro da Cultura

António Amara